



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAMPUS DO SERTÃO

CURSO DE HISTÓRIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DOUGLAS RAFAEL DOS SANTOS

**BREVE ANALISE DE MOVIMENTOS DE EXTREMA EM DIFERENTES LOCAIS E
ÉPOCAS.**

DELMIRO GOUVEIA-AL

2019

DOUGLAS RAFAEL DOS SANTOS

Breve análise de movimentos de extrema direita em diferentes locais e épocas.

Trabalho de conclusão do curso de licenciatura em história da Universidade Federal de Alagoas, Campus do Sertão.

Orientador: Dr. Aruã Silva

DELMIRO GOUVEIA - AL

2019

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca do Campus Sertão
Sede Delmiro Gouveia

Bibliotecária responsável: Renata Oliveira de Souza – CRB-4/2209

S237b Santos, Douglas Rafael dos

Breve análise de como o fascismo ocorre em diferentes locais e épocas / Douglas Rafael dos Santos. - 2019.

21 f. : il.

Orientação: Prof. Dr. Aruã Silva de Lima.

Monografia (Licenciatura em História) – Universidade Federal de Alagoas. Curso de História. Delmiro Gouveia, 2019.

1. História. 2. Fascismo. 3. Neofascismos. 4. Ideologia. 5. Século XX. 6. Crimes virtuais. 7. Ciência política. 8. Direita – Política. I. Título.

CDU: 94:329.18



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS DO SERTÃO
CURSO DE HISTÓRIA LICENCIATURA

ATA DA DEFESA PÚBLICA DO TCC DE DOUGLAS RAFAEL DOS SANTOS,
REALIZADA NO DIA 09 DE SETEMBRO DE 2019

Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, no mini-auditório do Campus Sertão da Universidade Federal de Alagoas, na cidade de Delmiro Gouveia, foi instalada a sessão pública para avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso elaborado pelo acadêmico do Curso de História, Douglas Rafael dos Santos, matrícula de número 13112136, intitulado: "BREVE ANÁLISE DE COMO O FASCISMO OCORRE EM DIFERENTES LOCAIS E ÉPOCAS". Após a abertura da sessão, o Prof. Dr. Aruã Silva de Lima, orientador e presidente da banca avaliadora, deu seguimento aos trabalhos, apresentando os demais examinadores, O Prof. Dr. Marcos Ricardo de Lima (UFAL) e a Profa. Dra. Carla Taciane Figueiredo (UFAL). Foi dada a palavra ao autor, que expôs seu trabalho e, em seguida, ouviu-se a leitura dos respectivos pareceres dos integrantes da banca. Terminada a leitura, procedeu-se à arguição e respostas do aluno e, em seguida, os comentários da banca. Ao final, a banca, reunida em separado, resolveu aprovar o trabalho com nota 8,0 (OITO INTEIROS). Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata que será assinada por quem é de direito.

Delmiro Gouveia\AL, 09 de setembro de 2019.

Prof. Dr. Marcos Ricardo de Lima
Universidade Federal de Alagoas

Profa. Dra. Carla Taciane Figueiredo
Universidade Federal de Alagoas

Prof. Dr. Aruã Silva de Lima (Orientador)
Universidade Federal de Alagoas

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo dissertar sobre como os movimentos de extrema direita e neofascistas agem, quais as suas ideias e como surgem ao longo da análise de 3 situações ao longo do século XX. Primeiramente é discutido sobre o que é o fascismo em poucas palavras, discutindo mais sua estrutura ideológica. Após isso se discute sobre movimentos neofascistas nos Estados Unidos da América, principalmente suas formas de ação. Logo após é analisada alguns da classe média no Brasil de 1964 e como esta ajudou de certa forma a instalação do regime militar, e por fim a análise de como os movimentos neofascistas brasileiros estão agindo virtualmente, recrutando a nova juventude e se fortalecendo cada dia mais. A vontade de se fazer essa pesquisa nasceu a partir da vinculação de notícias em meados de 2010 sobre como esses grupos estavam agindo, a metodologia de pesquisa focou-se em matérias jornalísticas e sites com foco em crimes digitais, e se concluiu que o número de páginas racista tem um público fixo, já que mesmo com a queda de algumas dessas páginas, sempre surgem novas.

Palavras-chaves: Fascismo, Crimes Virtuais, Extrema Direita.

RESUMEN

Este documento tiene como objetivo disertar sobre cómo actúan los movimientos de extrema derecha y neofascistas, cuáles son sus ideas y cómo emergen a través del análisis de tres situaciones a lo largo del siglo XX. Primero se discute sobre lo que es el fascismo en pocas palabras, y luego se analiza su estructura ideológica. Después de eso discutimos los movimientos neofascistas en los Estados Unidos de América, especialmente sus formas de acción. Poco después, se analiza a algunos casos de la clase media en Brasil en 1964 y cómo ayudó de alguna manera al establecimiento del régimen militar, y finalmente al análisis de cómo los movimientos neofascistas brasileños están actuando virtualmente, reclutando a la nueva juventud y fortaleciéndose cada día. El deseo de hacer esta investigación nació del vínculo de noticias a mediados de 2010 sobre cómo actuaban estos grupos y la metodología de investigación se centró en artículos periodísticos y sitios centrados en delitos digitales, y se concluyó que el número de páginas racistas se ha fijado públicamente, ya que, todavía hay algunas páginas que son borradas, pero luego surgen nuevas.

Palabras clave: fascismo, crímenes virtuales, extrema derecha

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 WASP: UM BREVE RELATO SOBRE MOVIMENTOS ESTADUNIDENSES DE EXTREMA DIREITA	8
3 O BRASIL NO ANO DE 1964.....	12
4 ÓDIO.COM	14
5 CONCLUSÃO	19
6 REFERÊNCIAS	20

INTRODUÇÃO

O foco desse trabalho é uma análise sobre o comportamento de grupos nazifascistas no mundo virtual, mas é importante se discutir sobre o significado das palavras, principalmente sobre o significado de fascismo.

A concepção básica de fascismo se resume num movimento conservador, antiliberal, anticomunista e nacionalista, mas talvez o que mais seja único movimento que se baseia mais na emoção do que da razão, já que este não tem uma base teórica.

O fascismo não se baseia de forma explícita num sistema filosófico complexo, e sim no sentimento popular sobre as raças superiores, a injustiça ele suas condições atuais e seu direito a predominar sobre os povos inferiores. Esse regime não recebeu embasamento intelectual de um construtor de sistemas como Marx, ou ele alguma grande inteligência crítica, como Marx, Burke ou Tocqueville (PAXTON, 2008, P. 29)

Há um desprezo dos fascistas pelas ciências, pois assim como explica Paxton¹, se dar pelo motivo que as únicas crenças necessárias para um fascista é a união entre os seus iguais e confiança absoluta no líder soberano, então plano de governo é considerado como algo dispensável. O termo “liberal” é utilizado pela ala mais extrema da direita para rotular pessoas com ideologia progressista, pois estes “liberais” são vistos como uma ameaça ao conservadorismo:

O que ligava a Igreja não só a reacionários anacrônicos, mas aos fascistas era um ódio comum pelo Iluminismo do século XVIII, pela Revolução Francesa e por tudo o que na sua opinião dela derivava: democracia, liberalismo e, claro, mais marcadamente, o “comunismo ateu”. (HOBSBAWN,1995, P. 92)

O liberalismo aqui citado é o clássico que defendia a liberdade econômica e de expressão, mas ele tinha que ser combatido, pois este afetava diretamente as ideias conservadoras que os fascistas defendiam, como a ideia da mulher que cuidava dos afazeres domésticos e da prole². Na Itália durante o tempo de Mussolini, este se mostrava anticapitalista apenas para fazer alianças com que empresários

¹ PAXTON, 2008, P. 30

² Ocorreu o mesmo na Alemanha pré-nazista, onde ocorreu aliança entre o governo e alguns setores da classe média.

fizessem aliança com o governo fascista³, na Alemanha as artes “liberais” eram combatidas. Como vimos na citação, o anticomunismo estava presente no fascismo apenas por estar ligado à ideais revolucionários, por ser algo vindo do iluminismo.

O anticomunismo é um fator que se encontra na maioria dos movimentos de extrema direita pelo mundo, logo essa aversão que não é exclusiva do fascismo, vem do medo da elite, dela perder sua posição de poder e para se manter precisava ter o apoio da massa⁴, porém porque as massas aderiram?

É facilmente compreensível que, em época de crise, ele se revolte contra o "sistema". Mas o que não se pode compreender de um ponto de vista estritamente econômico é que, embora economicamente na miséria, ele receie o progresso e se torne mesmo extremamente reacionário. (WIHELM,1988,P.40)

Há estudos que defendem que movimentos fascistas ou similares ganham mais adeptos em momentos de crise socioeconômica, como aconteceu em alguns países europeus no período após o fim da primeira guerra mundial. Peguemos como exemplo a Alemanha em meados de 1930, já que há uma aceitação geral que os movimentos fascistas conseguiram ter uma maior influência após a chegada de Hitler ao poder⁵:

A realidade mostrava que a crise econômica, em vez de provocar a esperada virada para a esquerda na ideologia das massas, conduzia a uma extrema virada para a direita na ideologia das camadas proletárias da população. Disso resultou uma clivagem entre a base econômica, que pendeu para a esquerda, e a ideologia de largas camadas da sociedade, que pendeu para a direita. (WHIHELM,1988,P.30)

O que vimos até o exato momento foi uma curta explicação sobre o fascismo, há muitos pontos no fascismo que se encontram em outros movimentos de extrema direita, então serão discutidos em momentos mais à frente. Serão debatidos os movimentos WASP dos EUA, no tópico seguinte será aberto um estudo sobre o regime ditatorial no Brasil e por fim veremos o tópico sobre crimes virtuais cometidos por grupos neofascistas.

³ PAXTON, 2008, P. 17-18

⁴ ID, 2008, P. 25

⁵ HOBBSBAWN, 1995, P. 93

1 WASP: UM BREVE RELATO SOBRE MOVIMENTOS ESTADUNIDENSES DE EXTREMA DIREITA

Branca de neve, Mickey, Super-Homem, Marilyn Monroe, Cem por cento dos cem filmes com maior bilheteria da história, Frank Sinatra, Michael Jackson, shopping center, Madonna, McDonald's, Papai Noel da Coca-Cola...anticomunismo, revolução sexual e até “paz e amor”...tendem ao infinito a lista de referências norte-americanas em nossa cultura (ALDE, 2011, P. 21-22)

A citação acima resume a nossa relação com os EUA e principalmente com a sua cultura midiática, somos tão próximos que temos um personagem da Disney que é brasileiro, o Zé Carioca⁶. Mas não é apenas no campo do entretenimento que somos próximos, no campo político temos uma “amizade”, mas há uma parte da sociedade estadunidense que alguns brasileiros desconhecem.

WASP é uma sigla em inglês para Branco Anglo Saxão Protestante e se refere a uma pessoa que possa ser chamada de “verdadeiro americano”⁷, eles tem como base para a sua ideologia a história dos “pais peregrinos”:

Os “pais peregrinos” (pilgrim fathers) são tomados como fundadores dos Estados Unidos. Não são os pais de toda a nação, são os pais da parte “wasp” (em inglês, white anglo-saxon protestant, ou seja, branco, anglo-saxão e protestante) dos EUA. Em geral, a historiografia costuma consagrá-los como os modelos de colonos..... Os “puritanos” (protestantes calvinistas) tinham em altíssima conta a idéia de que constituíam uma “nova Canaã”, um novo “povo de israel”: um grupo escolhido por deus para criar uma sociedade de “eleitos”. Em toda a Bíblia procuravam as afirmativas de deus sobre a maneira como Ele escolhia os seus e as repetiam com frequência (KARNAL, 2007, P. 53-54)

Ao se colocarem como “escolhidos por deus”, estes se enxergam acima dos outros, isto acarretou vários fatores negativos ao longo da história daquele país. Porém essa seção focará no século XX, principalmente a partir de meados da década de 30.

A queda da bolsa de valores de 1929 é um marco, pois até aquele momento a indústria vivia plenamente junto com a fase do capitalismo Laissez-faire⁸ e do

⁶ O personagem foi criado em uma manobra de aproximação entre as duas nações.

⁷ Aqui é bom salientar que o termo americano está para se referir aos estadunidenses.

“*american way of life*”, que traduzindo para o português seria algo como “o jeito americano de viver”, um modo de vida que prezava basicamente o consumismo e a “liberdade”⁹. Na realidade esse modelo de vida era usufruído por menos de 40% da população, assim como Karnal explica detalhadamente nesse trecho:

No fim da década, um salário de 1,8 mil dólares ao ano foi considerado necessário para manter um padrão de vida minimamente decente, mas o salário médio do trabalhador americano estava no patamar de 1,5 mil dólares. Somente com o trabalho assalariado de vários de seus membros, uma família da classe trabalhadora podia sobreviver. Mesmo assim, 6 milhões de famílias pobres, ou 42% do total da população, viviam com menos de mil dólares por ano. As condições de trabalho e moradia ainda eram precárias. A cada ano, na década de 1920, 25 mil trabalhadores sofriam acidentes de trabalho fatais e 100 mil acidentes não fatais (KARNAL, 2007 p.228)

A crise gerou um aumento da adesão de trabalhadores da classe pobre à alguns movimentos, entre eles sindicatos de trabalhadores e no outro extremo nasciam grupos neofascistas¹⁰. O foco dessa seção serão esses grupos de extrema direita, mostrando suas crenças e como agiam.

Primeiramente tem que se esclarecer que esses grupos tinham um ponto em comum, o antissemitismo. Esse sentimento de aversão a judeus pode se explicar por apenas um fator, o Bolchevismo Judaico, uma teoria da conspiração que se baseia em que os judeus planejam um grande plano de tomada de poder mundial¹¹. O segundo ponto a se levantar é que diferente do fascismo europeu que disfarçava o lado liberal, os grupos de extrema direita estadunidense eram apoiadores abertos do liberalismo¹², e por fim esclarecer que os grupos tinham diferentes modos de agir, alguns focavam mais em ações físicas (agressões, roubos, etc...).

O mais conhecido dos aparelhos xenófobos, a *ku klux klan*, longe do tamanho e popularidade atingidos nos anos 20, não desaparecera por completo. Defensora ferrenha da ordem e moral tradicionais, a KKK, em especial nos estados do sul, uniu esforços junto a polícia e empresas locais, aterrorizando sindicalistas, principalmente negros e camponeses. (POGGI, 2008, P.55)

⁸ Laissez-faire é hoje expressão-símbolo do liberalismo econômico, na versão mais pura de capitalismo de que o mercado deve funcionar livremente, sem interferência, apenas com regulamentos suficientes para proteger os direitos de propriedade.

⁹ Apenas pessoas brancas podiam desfrutar dessa liberdade.

¹⁰ POGGI, 2008, P. 33

¹¹ Essa teoria nasceu a partir da divulgação dos protocolos de Sião.

¹² O neofascismo se destaca do seu genitor por esse motivo, porém não é a única diferença.

A KKK (Ku Klux Klan) agia de maneira violenta, vejamos agora como agia a American Silver Shirts:

A American Silver Shirts não prezava ataques violentos, atendo-se a estratégias de propaganda por meio de seu periódico semanal *Liberation*. Era por meio deste veículo que Pelley compartilhava com estimados 50.000 leitores seu projeto de sociabilidade intitulado *Christian Commonwealth*.(POGGI,2008,P.56)

O projeto de Pelley tinha em seu resumo a restrição da mulher à serviços domésticos e a relocação de pessoas “inferiores”¹³ para zonas periféricas, com todos seus direitos básicos retirados. Alguns desses movimentos neofascistas estadunidenses possuíam (poucos ainda existem) um projeto de sociedade destinado apenas a pessoas WASP. A ideia da criação de comunidades fascistas nasce primeiramente na base do sentimento de superioridade racial e logo após vem um monte de teorias da conspiração como fundamento teórico.

Figura 01



Fotografia do American Silver Shirts (acervo: disponível em headstuff.org)

A teoria que mais se espalha nesse meio é o da nova ordem mundial, que segundo esta, há a ideia de um plano de um grupo de pessoas poderosas (em

¹³ Negros, imigrantes, indígenas e judeus.

algumas versões esse grupo seria composto por judeus) com o intuito de corromper a humanidade criada por deus, através da mídia e eles seriam quem dariam a ordem final na ONU, e para afirmar um pouco essa parte teórica, eles tinham o livro *The Turner Diaries*¹⁴ que:

...conta a história de Earl Turner, jovem herói que relata em seu diário o processo em torno de uma grande revolução que levaria em á libertação dos brancos arianos de sua situação caracterizada como de opressão por um governo “liberal“. (POGGI, 2008, P.85)

The Turner Diaries serviu como inspiração para o nascimento de um grupo que utilizava meios de guerrilha urbana como assaltos a estabelecimentos, assassinatos e ataques a prédios públicos e privados. Entre esses está o atentado ao prédio federal Alfred Murrah, em 19 de abril de 1995 em Okmaloma City. O jovem Timothy McVeigh de 27 anos explode o prédio causando mais de 160 mortes e deixando 600 feridos¹⁵.

O autor do livro que inspirou essas ações é o fundador de uma organização, a *National Alliance*(NA). William Pierce utilizava da técnica de distribuição de material educativo¹⁶, na realidade, boa parte de seus materiais focavam apenas em teorias da conspiração, vejam um trecho retirado do vídeo “*America is a changing country*”

A América é um país em transformação! Com mais de um milhão de imigrantes não-brancos, tanto legais quanto ilegais, inundando os Estados Unidos todo ano, vindos da Ásia, África, México e da região caribenha, a tez da nossa população está rapidamente escurecendo. Nossa cultura também está mudando, refletindo tanto as mudanças na população quanto as tendências promovidas pelas mídias de entretenimento e propaganda. A América está ficando menos branca, menos europeia, menos civilizada e mais como o terceiro mundo (POGGI, 2008, P. 124-125)

Após se vê um resumo sobre o movimento WASP e como estes têm suas maneiras de agir, não se pode dizer qual a porcentagem ao certo das pessoas que participam desses movimentos hoje, já que muitos se omitem em páginas na deep web¹⁷. Os grupos neofascistas continuam suas ações, as teorias se tornaram fake News e o meio de divulgação principal alcança milhões.

2- O BRASIL NO ANO DE 1964

¹⁴ Livro de 1978 escrito por William Pierce, o FBI classificou esse livro como a bíblia racista.

¹⁵ Id , 2008, P.85

¹⁶ Periódicos e algumas fitas VHS

¹⁷ Área da internet que não se acessa com navegadores normais.

O movimento de 1964, fruto de clamor popular, criou, sem dúvidas, condições para a construção de um novo Brasil, em ambiente de paz e segurança. Fortaleceu a economia, promoveu a expansão e intergração da estrutura produtiva e formatou mecanismos de proteção e qualificação social (TELES, 2015, P.54)

A citação acima foi retirada do ministério do Exército e traz a memória do ponto de vista dos militares sobre o golpe de 1964. Esse golpe com o apoio de uma parte da população¹⁸ desejava evitar que as reformas do presidente João Goulart, mas conhecido como Jango, fossem aprovadas:

A reforma agrária, para distribuir a terra, com o objetivo de criar uma numerosa classe de pequenos proprietários no campo. A reforma urbana, para planejar e regular o crescimento das cidades. A reforma bancária, com o objetivo de criar um sistema voltado para o financiamento das prioridades nacionais. A reforma tributária, deslocando a ênfase da arrecadação para os impostos diretos, sobretudo o imposto de renda progressivo. A reforma eleitoral, liberando o voto para os analfabetos, que então constituíam quase metade da população adulta do país. A reforma do estatuto do capital estrangeiro, para disciplinar e regular os investimentos estrangeiros no país e as remessas de lucros para o exterior. A reforma universitária, para que o ensino e a pesquisa se voltassem para o atendimento das necessidades sociais e nacionais. (REIS, 2005, P.13)

Uma parcela da classe média reagiu ao pronunciamento dessas medidas do seguinte modo:

Todos sentiam obscuramente que um processo radical de redistribuição de riqueza e poder na sociedade brasileira, em cuja direção apontava o movimento reformista, iria atingir suas posições, rebaixando-as. E nutriam um grande Medo de que viria um tempo de desordem e de caos, marcado pela subversão dos princípios e dos valores, inclusive dos religiosos. A idéia de que a civilização ocidental e cristã estava ameaçada no Brasil pelo espectro do comunismo ateu invadiu o processo político, assombrando as consciências. (REIS, 2005, P.14)

O relato de combate a células de grupos comunistas sempre foi defendida pelo exército¹⁹ até os dias de hoje.

O psicanalista Wilhelm Reich reconhecia o perigo que a classe média trazia, pois segundo ele “Uma coisa é certa: quanto maior é o peso e a dimensão das camadas da classe média numa nação, tanto maior é a sua importância, como força

¹⁸ Pessoas que tinham um pensamento mais liberal em questão econômica.

¹⁹ TELES, 2015, P. 54

social de ação decisiva” (REICH, 1988, P. 54). No caso do Brasil onde havia e há²⁰ uma desigualdade socioeconômica, e assim metade das pessoas que pertencem a essa classe (média) mesmo que não produzam capital, elas não querem se enxergar como proletários, pois assim elas acabarão se igualando com o porteiro de seu condomínio, com esses desafetos ocorreu algo em março de 1964 que foi determinante para o golpe:

No dia 19, em São Paulo, desenrolou-se uma primeira Marcha da Família com Deus pela Liberdade. As direitas unidas, alarmadas, aparentando decisão, também foram às ruas, cerca de 500 mil pessoas. Outras marchas se seguiram em várias cidades, em processo até hoje mal estudado. As forças desencadeadas da contra-reforma. (REIS, 2005, P.16)

Figura 02



Foto da Marcha da Família com Deus pela Liberdade (acervo: disponível em <ihu.unisinos.br>)

Neste paragrafo é necessário se comentar a relação da igreja católica com movimentos quase fascistas²¹ no Brasil. A Ação Integralista Brasileira mantinha contatos com o partido fascista italiano através de alguns integrantes da igreja católica²², houve apoio na marcha de 1964 e alguns grupos apoiaram a candidatura de Jair Bolsonaro. Mas mesmo que a igreja representasse os conservadores, eles não eram a maior ameaça, já que segundo alguns documentos “Antes do golpe de

²⁰ Principalmente após os anos 70 ficou mais agravado

²¹ No Brasil houve algumas exceções no anos de chumbo, pois alguns padres ajudavam alguns movimentos de esquerda.

²² BERTOHA, 2001, P. 90

1964, a ESG já articulava os vínculos entre empresários e militares e criava o serviço nacional de informações”²³ (TELES,2015,P. 70).

A relação destes não durou muito após eles chegarem ao poder, pois muitas das ações autoritárias por parte dos militares estavam atrapalhando em alguns setores dos liberais, além da economia que não apresentavam bons resultados²⁴.

a repressão desatada punha em frangalhos os valores liberais e democráticos com os quais o governo dizia-se comprometido. As centenas de cassações e as operações desastradas de censura causavam escândalo e desgaste, sem falar no cortejo de Inquéritos Policiais-Militares (IPMs), completamente inócuos do ponto de vista da eliminação das raízes do regime anterior.(REIS,2005,P. 20)

Uma população com medo do comunismo, com desejo de manter a posição social²⁵ de uma elite despejam toda sua vontade no militarismo e no conservadorismo, isso era o Brasil em 1964, essa era a Alemanha e Itália em meados da década de 30.

3- ÓDIO.COM

A sociedade brasileira tem uma clara facilidade de ir por um viés de extrema direita com fundamentos conservadores, sendo que nesse estudo não foi inserido o caso relatado no filme “Garoto 23”²⁶, então não é de se estranhar que na época da internet haja frases assim:

A primeira regra é a de sempre nos recordarmos do nosso real objetivo: Nós devemos persuadir nossos(as) Irmãos(ãs) Brancos(as) a apoiar nossa causa! Nesse sentido, nós devemos fazer com que saibam da nossa existência e que promovam o Poder Branco! Nós devemos nos empenhar de modo a impressionar favoravelmente possíveis simpatizantes Brancos... não simplesmente importunar nossos inimigos (assim sendo, pedimos a você que aja com maturidade, resistindo à tentação de desperdiçar nossos preciosos materiais contra inimigos sub-humanos! (DIAS, P. 3)

²³ ESG é a sigla para a Escola Superior de Guerra

²⁴ REIS, 2005, P. 20

²⁵ A população sempre tem medo da mudança de governo, porém correr para um lado que não tem nenhum plano de governo é quase imperdoável.

²⁶ O caso do filme “garoto 23” se refere ao estudo feito pelo historiador Sidney Aguilar Filho após este descobrir que no interior de São Paulo, houve famílias que apoiavam o nazismo.

O texto acima foi retirado do que já foi considerado o maior site neonazista brasileiro, o Valhalla88, site este que foi derrubado em 2007, mas boa parte do seu material foi postado no site Pró-Pátria. Porém esse não foi o fim do ódio virtual na internet brasileira, já que enquanto essas linhas são escritas, pessoas comemoram o atentado da escola em Suzano em um fórum da “deep web”²⁷

O fórum dogolachan é considerado o maior site da extrema direita brasileira, já que este é lotado de material homofóbico, misógino, etc... Sendo este monitorado desde a primeira prisão de seus fundadores Marcelo Valle Silveira Mello e Emerson Rodrigues em 2012 na operação intolerância da polícia federal, operação esta que dividiu águas, já que Marcelo foi a primeira pessoa condenada por racismo na internet no Brasil. A principal ideia desse grupo é a “trollagem”²⁸ máxima, em outras palavras, fazer humor com conteúdo ofensivo sem nenhum limite ou remorso²⁹.

Desde o início, o Dogolachan se propunha a ser o centro de referência para usuários machistas, de ideologia ultradireitista, pautados para o ataque e a degradação de mulheres. Mas não só. Usuários apoiaram, por exemplo, o Massacre de Realengo, no qual Wellington Menezes de Oliveira matou 12 crianças — dez delas meninas — e depois se suicidou....Para os usuários do Dogolachan, uma ação de contra-ataque seria necessária para devolver o “lugar de direito” aos homens héteros e brancos, derrotados pela revolução cultural dos anos 1960(Salgado, link 1)

Figura 03

The image shows three screenshots of Orkut community pages. The first page is titled "Wellington é o melhor!" and features a profile picture of a man. The text describes Wellington Menezes de Oliveira as a "SANTO" (holy man) and praises him for his religious beliefs. The second page is titled "Gay Bom é Gay Morto" and features a profile picture of a man. The text is homophobic, attacking homosexuals and promoting violence against them. The third page is titled "Pela legalização do Racismo" and features a profile picture of a man. The text is racist, supporting racism and opposing the legalization of racial equality.

Comunidades do Orkut de extrema direita (acervo: disponível em <marcoeusebio.com.br>)

²⁷ <https://oglobo.globo.com/brasil/frequentadores-de-foruns-extremistas-na-internet-comemoram-ataque-em-suzano-2352564>

²⁸ Trollagem é algo próximo a trote ou pegadinhas.

²⁹ A maioria das informações desse capítulo se encontram na página fontes, então para facilitar a leitura, aqui só serão ditos quais o numero do link. Nesse caso o link 1.

O perigo de sites e fóruns parecidos com o dogolachan se dar por eles não estarem na camada convencional da internet, ficando mais difícil de derrubar. Em setembro de 2018 em entrevista ao G1, Thiago Tavares Nunes de Oliveira, presidente da SaferNet, que é uma associação privada que trabalha com educação e prevenção de crimes na internet, além de ser uma das primeiras a receber denúncias de crimes digitais no Brasil³⁰. comentou como o numero de páginas de extrema direita estava aumentando naquele momento:

De 2005 pra cá foram registradas no Brasil mais de 250 mil denúncias de conteúdos neonazistas publicados na internet (...) As denúncias feitas pela população já permitiram a remoção de mais de 7 mil sites de conteúdo neonazista no Brasil e a deflagração de duas operações pela Polícia Federal(Almeida, link 2).

As operações que Thiago se refere são a relacionada ao marco civil da internet de 2014 e a operação Bravata de 2018, onde o Marcelo Mello foi preso nessas operações.

Figura 04



Neonazistas rio grande do sul (acervo: G1 16/09/2018)

A existência desse site como já vimos esta na exaltação do homem branco e hetero, porém muitos deles são jovens que diferente de outras gerações de brasileiros, que não se interessaram por movimentos sociais e políticos, principalmente quando estes jovens, em sua maioria de classe média, não tem algo

³⁰ Informação retirada do próprio site da instituição <https://new.safernet.org.br>

pelo que lutar, no que acreditar, essas pessoas são um motor perigoso por um ponto que Reich aponta:

Basicamente o fascismo é um sistema de poder que mantém o a classe media alta no poder durante vários períodos, tentando assim conservar setores sociais enquanto tenta evoluir economicamente (Reich, 54).

A isenção política do jovem branco de classe média no século XXI toma uma proporção grande, isso se alinha com a mudança de comportamento onde são cada vez mais tímidos e isolados, com essas condições eles são cada vez mais propicias para que eles adentrem em movimentos ultradireitistas, adentrando num espécie de neofascismo e logo após esse movimento procura alguém que possa representá-los.

O atual presidente Jair Bolsonaro que surgiu por defender ideias que esses jovens compraram como ideologia, mas primeiramente ele surgiu como um gerador meme por suas “tiradas” ou como eles denominaram, suas “mitadas”, algo que esse grupo admirava pois para o dogolachan principalmente a “zoeira” tem que atingir seu ápice(Salgado, Link 1).

Ao mesmo tempo em que ocorreu um aumento em fóruns virtuais, se via um aumento em grupos neonazistas, em São Paulo por exemplo, há os grupos Front 88, Kombat Rac e Impacto Hooligan, estas que tem como tarefa primaria entrar em combate com grupos “antifas”:

No Brasil predominariam três correntes: "White Power", de caráter nacionalista, "Skinhead racista" - uma deturpação da cultura Skinhead (cabeça raspada) de origem trabalhadora que se desenvolveu entre as décadas de 1960 e 1980 - e também "Música Racista ou Rock contra o Comunismo".(Dias, link 3)

Os grupos neonazistas que no passado deram dar o seu apoio ao Pres. Bolsonaro³¹, porém como isso se espalhou para as outras pessoas? Este não tinha nenhum projeto político definido, porém “O líder totalitário é nada mais nada menos que o funcionário das massas que dirige”(Arendt, pág. 375), em outras palavras naquele momento ele só precisava lutar pelo “cidadão de bem”, que naquele momento estava com medo do aumento da criminalidade, da crise econômica, etc...

³¹ <https://theintercept.com/2019/04/07/nazistas-bolsonaro-esquerda-israel/>

A chegada da internet e popularização de computadores foi um fator chave para que esses grupos aumentassem sua influência, pois o adolescente é fisgado com memes em redes sociais, principalmente em grupos de discussão sobre jogos e animes³², só aí o adolescente se aventura em fóruns na “deep web”. Isso vai deixando-os mais insensíveis ao próximo e isto fica claro quando em 2017 a SaferNet percebeu uma diminuição de 9% nas denúncias de crimes digitais e confirmou que:

No Brasil, um caso que representa esse descompasso entre o número de denúncias e o comportamento dos usuários é relativo ao neonazismo. No SaferNet, as notificações caíram de 583 para 339 em um ano, no entanto, a comunidade brasileira no StormFront, fórum neonazista e nacionalista branco, cresceu vertiginosamente nos últimos dois anos (SOPRANA, Link 4).

³² Animações japonesas

Conclusão

A crença numa história cíclica é comum, porém não se esperava 30 anos atrás que estaríamos vivendo novamente um crescimento da extrema direita pelo mundo, sonhava-se com carros voadores e androides com alta inteligência artificial. Porém alguns estão usando a internet para disseminar ideologias e alimentar o lado negro de cada ser humano, como demonstra a tabela³³ abaixo:

Crime/ano	2008	2012	2016	2017	2018
Homofobia	Não há	Não há	82	41	45
	Dados	dados	Páginas	Páginas	Páginas
Racismo	270	647	593	218	Não há
	Páginas	Páginas	Páginas	Páginas	dados
Xenofobia	28	44	83	77	64
	Páginas	Páginas	Páginas	Páginas	Páginas
Misoginia	Não há	Não há	Não há	35	139
	dados	dados	dados	Páginas	Páginas
Atentado á vida	229	362	246	189	215
	Páginas	Páginas	Páginas	Páginas	Páginas
Neonazismo	36	22	71	11	27
	Páginas	Páginas	Páginas	Páginas	Páginas

O levantamento de dados mostrou que sites e blogs ligados á extrema direita (racismo, xenofobia e neonazismo) sempre tiveram uma comunidade virtual ativa³⁴, pelo que mostra a oscilação estável de denúncias. O que se percebeu de maneira mais alarmante foi o crescimento de páginas com conteúdo misógino que em menos de um ano, teve-se um aumento de 297%.

O maior choque se deu ao se descobrir que o número de páginas com conteúdo de apologia e incitação à crimes contra vida, o número de denúncias dessas páginas se mantem na faixa dos 200(exceto 2012) e as comunidades que administram essas páginas estão atuantes há no mínimo 10 anos.

A que pontos chegamos? Nossa tecnologia avançou muito em menos de 15 anos, mas uma parte regrediu, o futuro atualmente não é mais visto com bons olhos e sim de uma forma distópica, onde o ser humano é o principal responsável. Não se há muita esperança quando analisamos esses dados, pois se chega a conclusão que sempre haverão pessoas dispostas a criar esse tipo de conteúdo, pois existem outros para consumir.

O futuro dos próximos é um pouco sombrio, a extrema direita esta se afiliando há um liberalismo, a xenofobia se espalha por países europeus e isso acarreta em

³³ Os dados foram retirados do site oficial da Safenet.

³⁴ Um dos fatores para a existência dessa comunidade esteja ligado a informatização dos movimentos, ocorrendo a substituição do periódico em papel para uma página.

perseguição e bloqueios contra imigrantes. Para finalizar apenas uma questão que dar medo há muitos: como estará o Brasil em 2022?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALDE, Lorenzo Pindorama não é Pandora **revista da história da biblioteca nacional**, ano 6, nº 66, p. 18-23, 2011

ARENDT, Hannah **As Origens do Totalitarismo**, 1989

BERTONHA, João Fábio **Entre Mussolini e Plínio Salgado: o Fascismo italiano, o Integralismo e o problema dos descendentes de italianos no Brasil***, revista brasileira de história, v. 21, nº. 40, p. 85-104, 2001

DIAS, Adriana **Entre inimigo: a construção do "Mal"**

HOBBSBAWN, Eric **A era dos extremos, O breve século XX 1914-1991**, tradução Marcos Santarrita, São Paulo, Companhia das Letras, 1995

KARNAL, Leandro **História dos Estados Unidos**. São Paulo, Contexto, 2007

PAXTON, Robert O. **A Anatomia do Fascismo**, São Paulo, Paz e Terra, 2008

POGGI FIGUEREIDO, Tatiana Silva **Neofascismo em cena: O avanço conservador norte-americano e o caso da National Alliance**, 2008

REICH, Wilhelm. **Psicologia de massa do fascismo** São Paulo, Martins Fontes, 1988

REIS, Daniel Aarão **Ditadura Militar, Esquerda e Sociedade**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2005

TELES, Edson. **“democracia e estado de direito: transição e memória política no Brasil e África do Sul”** São Paulo, Fap-Unifesp, 2015

LINKS

- 1- < <https://epoca.globo.com/como-funciona-maior-grupo-de-propagacao-de-odio-na-internet-brasileira-que-lucra-com-misoginia-racismo-homofobia-22835030> >
- 2- < <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2018/09/16/que-a-justica-seja-feita-diz-homem-esfaqueado-antes-de-juri-de-acusados-por-ataque-a-judeus-no-rs-em-2005.ghtml> >
- 3- < <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-38603560> >
- 4- < <https://epoca.globo.com/tecnologia/experiencias-digitais/noticia/2017/02/ha-um-aumento-sistematico-de-discurso-de-odio-na-rede-diz-diretor-do-safernet.html>>
- 5 - < <http://indicadores.safernet.org.br/index.html> >